

ESTUDO DAS EMISSÕES VEICULARES E DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE – RMPA

Sabrina Feltes^{1,2}, Flávio Wiegand¹ e Elba Calessio Teixeira¹ (orient.)

¹Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler”; ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; sabrinafeltes@yahoo.com.br; gerpro.pesquisa@fepam.rs.gov.br; flaviow@fepam.rs.gov.br.

O significativo aumento da preocupação ambiental, juntamente com o alto potencial do Brasil na produção de oleoginosas para produção de biocombustíveis, levou o governo brasileiro, em janeiro de 2005, a criar o programa nacional de produção e uso do biodiesel. Em setembro de 2007, 41 unidades estavam autorizadas a produzir o biodiesel e em janeiro de 2008, os postos de combustíveis passaram a utilizar o combustível B2, que é a mistura de 2% de biodiesel ao diesel de petróleo. O presente trabalho tem como tema estudar as emissões veiculares e as condições ambientais na Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA, sendo parte do *projeto Biodiesel – Temática Ambiental, Projeto estruturante em Agroenergia (Biodiesel) do RS*. Os objetivos são avaliar as condições atmosféricas anteriores e posteriores à utilização do biodiesel (2%), a partir da utilização do banco de dados gerado pela Rede de Monitoramento Automático da Qualidade do Ar – FEPAM (PI₁₀, SO₂, O₃, NO_x e CO), e realizar o Inventário das Emissões Atmosféricas Veiculares da RMPA, enfatizando os veículos a diesel. O desenvolvimento do Inventário da RMPA é baseado na metodologia para elaboração de inventários de emissões veiculares da *United States Air Protection Agency* (USEPA, 1995) com as devidas adequações para a região de estudo. Os estudos realizados até o momento permitiram obter como resultados: a revisão bibliográfica, o levantamento da frota em circulação na região de interesse e o levantamento do consumo de combustível na região. Foram obtidos também os resultados referentes aos dados oriundos das estações de monitoramento da qualidade do ar, que permitiram iniciar a montagem do banco de dados, onde constam, entre outros, o perfil médio das concentrações de PI₁₀, SO₂, NO_x, CO e O₃, para os anos de 2003 a 2008. Os primeiros resultados do Inventário já apontam diminuição das emissões entre os anos de 2007 (sem a adição de biodiesel) e 2008 (que contém a mistura).

(Apoio: CNPq)